

FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



**LIVRO DE SUMÁRIOS**

**FILOSOFIA**

DOCENTE VALDEMAR MARTINS CAPELO CARDOSO

DISCIPLINA HERMENÊUTICA DO TEXTO FILOSÓFICO

ANO LECTIVO 1996/97

5  
22(15)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	1  Teórico Prático	<p>Apresentação.</p> <p>Breves considerações sobre o programa e a avaliação.</p> <p>No cumprimento do disposto no Art. 2.º das U.P. a avaliação periódica ficou definida pelas três hipóteses seguintes: 1) duas provas realizadas na presença do docente (2 testes escritos); 2) uma prova escrita e um trabalho de investigação; 3) dois testes escritos e um trabalho de investigação.</p> <p>A classificação final será obtida pela média de todas as provas realizadas.</p>	<p>Leandro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	2  Teórico Prático	<p>INTRODUÇÃO - Significado e âmbito da hermenêutica.</p> <p>Hermeneutica e hermenia: as suas origens e evolução.</p> <p>Teorias modernas da hermenêutica.</p>	<p>Leandro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	3  Teórico Prático	<p>INTRODUÇÃO: O problema teológico: a interpretação da Escritura. Patrística, Escolástica, Lutero, Iluminismo, A vida de Jesus de David F. Strauss, a Escola Histórico-crítica, o movimento hermenêutico (Martin Kähler, Karl Barth e Rudolf Bultmann), exegese e teologia católicas (o modernismo - Alfred Loisy - e o contra-modernismo - Hans-Georg Gadamer).</p>	Mard

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	4  Teórico Prático	<p>INTRODUÇÃO - O problema teológico: uma interpretação finalista: a exegese patrística. Leitura e comentários dos Livros I, II e III de <u>Deus da Doutrina Cristã</u> de Santo Agostinho.</p>	Mard

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	5          Teórico Prático	<p style="text-align: center;">INTRODUÇÃO — O problema teológico Uma interpretação operacional da exegese filológica. Leitura e comentário do capítulo VII do Tratado Teológico-Político de Espinosa.</p>	M. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Novembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	6          Teórico Prático	<p style="text-align: center;">1ª PARTE — ITINERÁRIOS DA HERMENÊUTICA</p> <p style="text-align: center;">1 - Schleiermacher. O nascimento de um problema específico: o do compreender como tal. O programa de uma hermenêutica geral.</p>	M. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	7           Teórico Prático	Schleiermacher - A especificidade da sua hermenêutica; organização interna: o aspecto gramatical da interpretação e o seu aspecto técnico. A interpretação filológica. A ideia de estilo.	W. J. J. J.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filológico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	8           Teórico Prático	2 - Dilthey - Vida e escritos. Vitalismo e Historicismo de Dilthey. "Crítica da Razão Histórica".	W. J. J. J.





UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	13	<p>Heidegger - "A essência do Dasein reside na sua <u>ab-sistência</u>". Os "existenciais" como modos de ser próprios do Dasein. A diferença ontológica: destinação entre ético e ontológico.</p> <p>O "ser-no-mundo", como existencial primário.</p> <p>A) O cuidado de mundo - Os utensílios e os outros Dasein.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. V. V.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	14	<p>Heidegger - O ser-no-mundo. B) O ser em: 1) a disposição <u>aféctica</u> (Befindlichkeit); 2) a compreensão (Verstehen); 3) a discursividade (Rede); o ser de cada (Verfallen).</p> <p>O cuidado (Sorge) como síntese estrutural dos três caracteres ontológicos fundamentais do Dasein, acima referidos.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. V. V.</p>



UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Dezembro Ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	15	<p>Heidegger - O cuidado e a Temporalidade. Existência, Temporalidade e historicidade. A Hermenêutica de Heidegger em Sein und Zeit, enquanto hermenêutica si- gada à tríade existencial: <u>dispositivo afetivo</u>, <u>compreensão</u> — <u>interpretação</u>.</p>	<p>Hand</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro An

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	16	<p>Heidegger - As duas mudanças operadas por Heidegger em Sein und Zeit, na prática hermenêutica: 1 — a compreensão não é já uma questão de conhecimento, mas uma questão de modo de ser; 2 — a que se dá da compreensão <u>distancia-se integralmente do proble-</u> <u>ma da comunicação com outrem e desloca-se</u> <u>para o conhecimento do mundo.</u> "Terminan- ganz" o conhecimento, Heidegger "des/di- giza-o".</p>	<p>Hand</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	17	<p>4-GADAMER - Crítica da dualização de sujeito e objeto subjacente à filosofia tradicional; o conhecimento científico como modo secundário de conhecimento, derivado da originalidade compreensiva humana do mundo vital. A circularidade hermenêutica.</p>	Ward
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	18	<p>Preparação para o teste de avaliação periódica. Métodos.</p>	Ward
	Teórico Prático		



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Fevereiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

a do  
sor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	21	<p>Gadamer - Verdade e método: a crítica à Estética moderna; a crítica à consciência histórica.</p>	<p>W. J. T. M.</p>

(part)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Fevereiro

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

a do  
sor

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	22	<p>Gadamer - Verdade e método: a linguagem enquanto modo da experiência hermenêutica.</p> <p>A universalidade da hermenêutica: a compreensão humana como tal, é histórica, linguística e dialéctica.</p>	<p>W. J. T. M.</p>

(part)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janço

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	23	<p>2ª PARTE - O ESTRUTURALISMO E A TEORIA HERMENÉUTICA DE RICŒUR</p> <p>A - O ESTRUTURALISMO</p> <p>O Estruturalismo enquanto escola da "morte do Homem" e da "recusa da História": inconsciente versus consciência, estrutura v. história, sistema v. liberdade</p>	<p>3</p>
		Teórico	
		Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janço

Disciplina Hermenéutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	24	<p>Leitura e comentário de:</p> <p>✓ Entrevista de Michel Foucault a Quinzaine Littéraire;</p> <p>✓ François Châtelet - <i>Quo vadis Estruturalismo?</i></p> <p>✓ Entrevista de Jean-Paul Sartre para <i>l'Arc</i> in <i>Estruturalismo, Autologia de Textos Teóricos</i>, por Eduardo Prado Coelho.</p>	<p>3</p>
		Teórico	
		Prático	



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril Ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	27              Teórico Prático	<p>Claude Lévi-Strauss — "A Análise Estrutural em Linguística e em Antropologia", in <i>Anthropologie structurale</i>, op. II</p>	<p>Ward</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril Ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	28              Teórico Prático	<p>Claude Lévi-Strauss — <u>Concepções filosóficas do seu estruturalismo:</u>          / materialismo          / auto-humanismo          / idealismo</p>	<p>Ward</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Ward	16	29	<p>Clause Lévi-Strauss - Raça e História: - crítica ao etnocentrismo; - o progresso; em quanto desen- tinho e aleatório.</p>	Ward
			Teórico	
			Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Abril

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Ward	18	30	<p>Richard Rorty: Vida e Escritos. As Palavras e as Coisas. Prefe- rência: a noção de existência. Uma nova metodologia: a "ars poe- tica".</p>	Ward
			Teórico	
			Prático	





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M a J	2	33	Foucault - As Palavras e as Coisas	M a J
			A episteme moderna - Os limites da	
			Representação: trabalho, vida e linguagem.	
			Uma arqueologia das ciências huma-	
			nas.	
Teórico Prático				

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M a J	14	34	B - A teoria hermenêutica de Paul	M a J
			Nicoen	
			A filosofia na época das ciên-	
			ças humanas	
Teórico Prático				

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio Ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	35	<p>Picou — A questão do sujeito: o de- sajis da semiologia. A renovação da filoa- fia do cogito.</p>	<p>23</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ward</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Maio Ano

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	36	<p>Precisões.</p>	<p>1</p> <p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ward</p>
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Maio

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Mard	23	37	Preparação para o teste de avaliação periódica. Breves.	Mard
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Junho

Disciplina Hermenêutica do Texto Filosófico

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Mard	11	/	Teste de avaliação periódica do 2.º semestre.	Mard
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_ ano

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica de professor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_ An

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Rubrica do professor	Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		Teórico Prático		